



#CONQUISTANOESTUDO ▪ #DIA4SEMANA4
ENSINO MÉDIO ▪ 2º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Oi!
muito bom encontrá-lo(a) novamente!
Nossos estudos estão caminhando bem!
Vamos retomá-los?

Na semana passada, estudamos o gênero textual RESENHA.

Hoje, vamos ver como se caracteriza outro gênero: a CRÔNICA.

PRIMEIRAS PALAVRAS...

Você tem o hábito de tirar foto de si, de pessoas, de paisagens, de animais ou de objetos?

Você já parou pra pensar que, quando o elemento é fotografado, ele fica eternizado dessa forma?

Às vezes, ao olharmos fotos antigas, lembramos exatamente daquele momento lá registrado. Outras imagens, cheiros, vozes vêm à tona, são recuperados pela memória visual. Basta uma foto, **documentando um *flash de vida***, para recuperar lembranças de momentos bons ou ruins...



©Shutterstock/LeManna

Muito parecida com a foto é a CRÔNICA, pois ela registra um “*flash* da vida”, só que em palavras. Não há o antes nem o depois daquele momento. Não há caracterização profunda de espaço nem de personagem nem de tempo... só o momento em si. Como a foto.

CONSIDERAÇÕES SOBRE CRÔNICA

- Em geral, a narração capta um momento, um flagrante do dia a dia.
- É um gênero que retrata os acontecimentos da vida em tom despretensioso, ora poético, ora filosófico, ora reflexivo, muitas vezes divertido.
- Episódio narrado em primeira ou terceira pessoa.
- Linguagem simples.
- O cotidiano é reconstruído no texto pelas marcas linguísticas de tempo (passado) e de lugar (uma rua, um quarto, uma praça...).

Veja o que Ivan Ângelo, jornalista, cronista e romancista brasileiro fala sobre CRÔNICA.

“A crônica é frágil e íntima, uma relação pessoal. Como se fosse escrita para um leitor, como se só com ele o narrador pudesse se expor tanto. Conversam sobre o momento, cúmplices: nós vimos isto, não é leitor?, vivemos isto, não é?, sentimos isto, não é? O narrador da crônica procura sensibilidades irmãs.”

Fonte: <http://vejasp.abril.com.br/materia/sobre-cronica>

Leia esta crônica, extraída do livro *Histórias para aquecer o coração – 50 histórias de vida, amor e sabedoria*.

O VOO DOS GANSOS

Ontem observei uma enorme revoada de gansos batendo asas em direção ao sul, com um pôr do sol panorâmico que coloria todo o céu durante alguns momentos. Vi-os enquanto me apoiava contra a estátua do leão, em frente ao Instituto de Artes de Chicago, onde eu estava observando as pessoas que faziam compras de Natal, andando apressadas pela Avenida Michigan.

Quando baixei o olhar, percebi que uma mendiga, parada a alguns metros de distância, também estivera observando os gansos. Nossos olhares se encontraram e nós sorrimos — reconhecendo silenciosamente o fato de que havíamos compartilhado uma visão magnífica, um símbolo do misterioso esforço de sobrevivência.

Ouvi a senhora falar para si mesma, enquanto se afastava desajeitadamente. Suas palavras, "Deus me estraga com mimos!", eram espantosas.

Será que a senhora, pária das ruas, estaria brincando? Não. Acredito que a visão dos gansos tenha quebrado, mesmo que por um breve momento, a dura realidade de sua própria luta. Percebi, mais tarde, que momentos como aquele a mantinham viva: era a forma, através da qual, ela sobrevivia à indignidade das ruas. Seu sorriso era real.

A visão dos gansos era seu presente de Natal. [...] Era tudo o que ela precisava.

Eu a invejo.

Fred Lloyd Cochran

Percebeu, nesse texto, as características da crônica?

Agora, amplie seu repertório acessando os *sites*:

<https://cronicabrasileira.org.br/>

https://www.huffpostbrasil.com/2018/09/12/instituto-moreira-salles-poe-no-ar-site-com-o-que-ha-de-melhor-em-cronica-no-brasil_a_23525322/

<https://institutorubemalves.org.br/cronicas/>

Em seu livro didático, cap. 2, da página 33 até a 38, você encontra texto explicativo, exemplos e exercícios sobre CRÔNICA. É importante consultar! Você precisará desse conhecimento para a PROPOSTA DE PRODUÇÃO de amanhã.

Até lá!



● Shutterstock/Chaim Devine